



Ata Reunião CAEN nº 13 – 13/07/2021

1 Às nove horas e dois minutos do dia treze de julho de 2021, reuniram-se, via
2 plataforma on-line WebConf, os membros do Comitê Assessor de Ensino (CAEN): AL
3 - Patrícia e Elisandra, FW - Monique e Graciela, JA - Marielle e Maria Rute, JC - Silvia
4 e Cleonice, PB - Lisiane e Gustavo, SR - Raquel e Sandra, SA - Téoura e Cleitom,
5 SAN - Mariéli e Jéssica SB - Bárbara e Maíra, SVS - João e Helena, UG - e Michel
6 (ausente), Bárbara Avila (CGE), PROEN - Renato (PR), Andriéli (DE), Janete (DGrad),
7 Daiele (CAP), Hermes (DAE) e Raquel Lunardi (DEAD), Maria Rosangela (CPE).
8 Participaram desta reunião também: Deisi (CRD), Fernanda Machado (CAI), Gisiele
9 (CAI) e Adrielle Machado (DAE). A reunião teve como pauta: a) Processo Seletivo 2022
10 (PROEN); b) Análise do Novo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (PROEN); c)
11 Plano Nacional do Livro Didático (PROEN); d) Eventos da Assistência Estudantil
12 (Avaliação do II Encontro da Assistência Estudantil; Live preparatória para IX Mostra
13 Cultural com a temática Agenda 2030 e II Encontro das Comissões Disciplinares
14 Discentes; e) Calendário Letivo 2021 (Santo Ângelo); f) Atividades de ensino no
15 segundo semestre 2021; g) informes gerais. Inicialmente, Renato - PR saudou a todos;
16 procedeu à chamada nominal dos participantes; e solicitou que preenchessem a lista
17 de presença. De imediato, passou à ordem do dia. Renato **a) Processo Seletivo 2022**
18 **(PROEN)**; Renato (PR) informou que recebeu, semana passada, um memorando da
19 equipe do Processo Seletivo solicitando os cursos que serão ofertados no próximo
20 processo seletivo; comentou que, para atender essa demanda, a Andriéli (DE)
21 elaborou uma planilha, a partir dos dados do ano passado e das Resoluções do
22 CONSUP, referente ao mês de junho, em que constam os novos cursos e vagas,
23 após a reunião do CAEN será compartilhada com as unidades para verificarem
24 possíveis equívocos em relação ao quantitativo de vagas, se os cursos estão de
25 acordo com os ofertados pelas unidades, as resoluções que embasam a aprovação e
26 oferta dos cursos; solicitou que, até o final dessa semana, retornem com as
27 informações para repassar à Comissão Central do Processo Seletivo; salientou que,
28 no próximo CODIR, será ponto de pauta a avaliação do Processo Seletivo de 2020;
29 ressaltou a importância das unidades e comissões locais relatarem as potencialidades
30 e fragilidades do último processo, a fim de aprimorá-lo, destacou que, embora o ensino
31 não esteja envolvido diretamente no PS, ele impacta diretamente em relação a
32 matrículas e início das aulas. Andriéli (DE) solicitou que as unidades informem a
33 PROEN, o mais breve possível, no máximo até o meio da outra semana, a relação
34 dos cursos novos que estão atrelados à suspensão de outros; ressaltou que o prazo
35 para repassar essa deliberação para o CONSUP já expirou, considerando seu
36 regulamento, de 60 dias de antecedência, deveria ter sido encaminhada até 10 de
37 julho para que a PROEN encaminhasse até 10 de agosto para a secretaria do Consup,
38 que, por sua vez, deve encaminhar à Câmara Especializada de Ensino (CEE), para
39 os conselheiros procederem com o estudo da matéria e deliberação, tendo em vista
40 que a próxima reunião do Conselho será em setembro. Renato (PR) deu início ao
41 ponto de pauta do item **b) Análise do Novo Catálogo Nacional dos Cursos**
42 **Técnicos (PROEN)**; Renato informou que a Assessoria Pedagógica realizou uma
43 análise do novo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, na qual apresenta algumas
44 orientações e recomendações; destacou as necessidades de alterações em casos
45 específicos, como o Curso de Técnico em Cozinha, do campus São Borja, que altera
46 a nomenclatura para Técnico em Gastronomia, assim como o Curso Técnico em Pós-
47 colheita, campus Panambi, que terá que passar por adequações; salientou que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

48 análise dessas alterações por curso e unidade serão feitas posteriormente, com
49 auxílio da Assessoria Pedagógica, a partir do agendamento de reuniões. Após,
50 passou a palavra para Daiele (CAP), que explicou que, a exemplo de 2014, após
51 aprovação dos Projetos Pedagógicos que estavam em curso, até 2019, no mesmo
52 ano, foi aprovada uma terceira edição do CNCT, da mesma forma, os PPCs alterados
53 em 2019 deverão observar as adequações do novo CTNC aprovado em 2020;
54 observou que não se trata de uma desorganização institucional, visto que o
55 cronograma de atualização do catálogo é bianual, entretanto, não há uma previsão do
56 lançamento; expôs que, nessa quarta edição do catálogo, aprovada pela Resolução
57 Nº 02 de 2020, foram incluídos 13 cursos e excluídos 25, com isso, dos cursos
58 ofertados no IFFar a serem excluídos consta o Curso Técnico de Pós-Colheita de
59 Grãos, alterado para o Pós-Colheita; salientou que foi solicitada a inclusão desse
60 curso, na 3ª edição, entretanto, nessa nova edição, será excluído; em relação às
61 nomenclaturas, foram 10 alterações; ressaltou que, no IFFar, o Curso Técnico em
62 Cozinha será alterado para Técnico em Gastronomia, houve alteração da carga
63 horária mínima de 19 cursos, na instituição isso implica na alteração da carga horária
64 do Curso Técnico em Administração, passando a uma redução de 200 horas; de
65 acordo com a Resolução supracitada, as instituições têm até 2 anos para se
66 adequarem ao novo CNCT, com prazo até dezembro de 2022, portanto deverão iniciar
67 o ano letivo de 2023 com todas as alterações efetivadas; comentou que essa edição,
68 ao contrário das outras, apresenta uma estimativa de duração dos cursos, mas não
69 obriga a seguir essa indicação, o formato aproxima-se ao padrão de organização de
70 semestres conforme carga horária, aponta a carga horária máxima em atividades não
71 presenciais, em que se refere a carga horária dia, apresenta vinte por cento (20%)
72 presencial para maior parte dos eixos, e da área da saúde cinquenta por cento (50%);
73 indica, pela primeira vez, quais os cursos não poderão ser ofertados em Ead e os que
74 devem ter estágio curricular; salientou que o Curso Técnico em Enfermagem já está
75 adequado a essa última edição do CNCT, visto que ele possui obrigatoriedade de
76 estágio; observou que além da infraestrutura, perfil do egresso, saídas intermediárias,
77 possibilidades de verticalização, será necessário um olhar mais atento, considerando
78 que esse catálogo é mais detalhado, informou que não foi analisado o perfil de egresso
79 de cada curso, somente dos cursos de oferta única que recentemente passaram por
80 análise CONSUP; verificou, a exemplo, do Curso Técnico de Móveis que algumas
81 alterações foram realizadas, Técnico em Mecatrônica foi averiguado, o Técnico em
82 Enfermagem permaneceu o mesmo; solicitou que os profissionais da área técnica das
83 unidades, que possuem melhor domínio da área, observem se os perfis de egresso
84 dos PPCs em andamento estão de acordo com o novo CNCT; acredita que não haverá
85 muitas variações, tendo em vista que, durante esse ano, devido ao intenso trabalho
86 de revisão de normativas e resoluções dos cursos de graduação e a demanda do
87 ensino remoto, não haverá necessidade de um trabalho coletivo, contudo, um trabalho
88 mais individualizado para a análise dos perfis de egresso, caso tenha alterações
89 significativas, sugeriu que se realizem os encaminhamentos no início do ano que vem,
90 dentro do prazo previsto para envio ao CONSUP, no período de envio da tabela de
91 oferta dos cursos para o processo seletivo; informou que, se o campus Panambi tiver
92 interesse em ofertar, em 2022, o Curso de Pós-Colheita, é possível, portanto, a partir
93 desse período deverá ser solicitada a suspensão de oferta; ressaltou que suspensão
94 de oferta não significa suspensão de curso, dessa forma, mantêm-se todas as turmas
95 em andamento até o prazo de integralização; observou que o Curso Técnico em
96 Cozinha se trata apenas de alteração de nomenclatura para Gastronomia, não sendo
97 necessário realizar suspensão da oferta, contudo é necessária a alteração do PCC;



98 comentou que, em relação à infraestrutura, o novo CNCT exige um laboratório menor
99 do que o curso dispõe, dessa forma não haverá problemas em relação a esse item;
100 lembrou que em outro momento nos cursos superiores, quando foi necessário realizar
101 uma alteração de nome, o encaminhamento foi para ajuste curricular. Renato deu
102 espaço para questionamentos; ressaltou que o material do CNCT foi encaminhado por
103 memorando para o CAEN e compartilhado no grupo do CAEN WhatsApp; João Flávio
104 (SVS) comentou que chamou sua atenção a carga horária mínima exigida para o
105 Curso Técnico em Administração, considerando que é mínima, no seu entendimento
106 não haveria problemas em manter o curso com as atuais 1000h; realizou uma análise
107 do CNCT com o PL 1453 e refletiu sobre a obrigatoriedade de oferta dos 75% dos
108 cursos técnicos, constatou que auxiliaria na redução dos cursos, carga horária não
109 presencial, especialmente pós pandemia em que estarão adaptados a essa
110 modalidade; apontou que, se adequarmos a parte técnica e o ensino médio de acordo
111 com a BNCC, os cursos técnicos integrados se transformarão em dois anos. Daiele
112 complementou informando que a Diretriz Institucional dos Cursos Técnicos nº 28
113 estabeleceu que os cursos técnicos devem considerar a carga horária mínima do
114 CNCT, nos casos em que constam TCC, ACC ou Estágios será acrescido no máximo,
115 200h; lembrou que embora o CNTC apresente uma carga horária mínima, conforme
116 estudos desde 2013, optou-se por manter a carga horária mínima na estrutura dos
117 cursos do IFFar, e com isso devemos observar a normativa institucional. Maíra se a
118 certificação dos alunos que estão em curso em andamento devem ser alteradas.
119 Daiele esclareceu enquanto estiver alunos matriculados em turmas do Técnico em
120 Cozinha deverão seguir a titulação desse PCC, entretanto, após o processo de ajuste
121 curricular, alteração da nomenclatura com Resolução aprovada, provavelmente
122 deverá ser feito um processo de migração para o novo PPC do Técnico em
123 Gastronomia, ou finalizá-los conforme o PPC do Técnico em Cozinha, é a resolução
124 que constará quando o aluno deverá obter a nova titulação, com a migração dos
125 alunos, porém, essas questões demandam um estudo detalhado para a nova oferta
126 desse curso. Raquel (SR) perguntou se poderá aguardar orientações da PROEN na
127 condução das alterações do curso Técnico em Administração, uma vez que é curso
128 multicampi. Daiele explicou que deve aguardar essas orientações, no entanto, neste
129 primeiro momento, já poderá proceder com a retirada da carga horária a fim de atender
130 as 800h, lembrou que possui arquivos com essa estrutura anterior que já foi
131 trabalhada anteriormente, pelo grupo. Marielli (SAN) perguntou se os dois campi que
132 solicitaram a suspensão do Curso Técnico de Manutenção Suporte e Informática, será
133 necessário adequá-los ao CNCT até que se consiga integralizar a oferta para os
134 alunos que restaram. Daiele informou que não há necessidade, considerando que
135 esses alunos seguirão o PPC em vigência que não demandará de alteração; observou
136 que para os Cursos Técnicos Subsequentes no processo de extinção e suspensão é
137 mais rápido e simples, considerando que tem um prazo de integralização sinalizado
138 nos seus PPC que não possui nos Cursos Integrado; salientou que enquanto tiver
139 alunos, seja de reprovações deverá ser ofertado até o último aluno em curso, com isso
140 haverá demanda maior até regular esse tipo de curso. Marieli (SAN) perguntou, via
141 *chat*, se para os cursos de oferta única também deve-se aguardar orientações da
142 PROEN para iniciar as revisões. Daiele sugeriu que para os cursos de oferta única,
143 caso haja necessidade de alteração do perfil do egresso, inicie a revisão por essa
144 análise, com isso reduz o trabalho para o ano que vem. Andrieli (DE) ressaltou que os
145 que tiverem dúvidas na atualização de perfil de egresso entrem em contato com a
146 PROEN. **c) Plano Nacional do Livro Didático.** Renato deu início a pauta
147 comentando que historicamente o livro didático possui aspectos positivos e negativos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

148 considera como fator positivo a oportunidade de ofertar aos estudantes que têm
149 menos acesso um material de qualidade, no entanto, ele não dá conta das demandas
150 e questões regionais, apresenta, muitas vezes, conteúdos descontextualizados, em
151 alguns casos, é utilizado como um currículo a ser seguido e não como material de
152 apoio; disse que no âmbito dos Institutos Federais os livros didáticos historicamente
153 não deram conta das particularidades da rede, considerando que são editados por
154 disciplina, desvinculados do perfil do egresso, com os cursos técnicos; observou, a
155 partir de relatos dos colegas de várias áreas do conhecimento, que ele tem sido
156 subutilizado, com pilhas de livros que são descartados; falou que de acordo com as
157 discussões na rede federal muitos *campi* não estão aderindo ao PNLD, visto que o
158 formato apresentado em áreas do conhecimento, atrelado a BNCC, apresenta
159 fragilidades e não atende o objetivo da educação integral; comentou que em enquete
160 realizada em evento sobre o PNLD a resposta para o questionamento se o PNLD
161 atende as necessidades dos Institutos Federais, foi não, e se deve aderir ou utilizar o
162 livro didático também foi negativa, portanto, observou que a opção pela adesão ao
163 PNLD não parte de uma decisão da Reitoria/Pró-reitoria de Ensino, cada unidade tem
164 autonomia para tomar essa decisão, a partir dos estudos nos *campi* que cada docente
165 em suas áreas realizam; explicou que os procedimentos para adesão ao PNLD cabe
166 aos diretores gerais, tendo em vista que a Reitoria/Pró Reitoria de Ensino não
167 acessam nenhum sistema para cadastro ou solicitação neste sentido. Jéssica (SAN)
168 comentou que ao observar os livros didáticos no site disponibilizado pelo programa,
169 pesquisou a editora que já trabalhava, a Moderna, e verificou que a proposta do objeto
170 2 não estava ruim, no que se refere à Sociologia foi preservado, no entanto, os
171 conteúdos foram reagrupados de acordo com eixos de seis temáticas diferentes;
172 observou que há perda no volume de conteúdo, outro fator que são 6 livros por área,
173 o que resulta em aproximadamente 30 livros por aluno, os conteúdos por ano estariam
174 dispersos em vários livros, o que pode gerar um transtorno para o aluno; no seu
175 entendimento, para ela que necessita dos conteúdos de outras áreas das ciências
176 humanas não seria um inconveniente; neste sentido, questionou se um professor da
177 área quiser aderir ao PNLD pode ser solicitado ou deve haver um consenso entre
178 todos professores da área; ressaltou que o volume da área das ciências humanas é
179 único, composto por 6 livros com conteúdo dos três anos, assim, devendo ser
180 solicitado as 6 unidades. Renato sugeriu a produção do próprio material, no seu
181 entendimento, para cada tipo de curso é necessário adaptar o conteúdo, mesmo se
182 tratando de uma disciplina da área básica; ressaltou que considera o livro didático
183 apenas um material de apoio; entretanto, reiterou que cabe a cada curso proceder
184 com essa análise. Barbará (SB) comentou que, conforme apresentado na Webinar da
185 Matemática, a utilização dos livros dependerá do planejamento dos professores da
186 área para não correr o risco de faltar conteúdos do mesmo ano, que podem constar
187 em volume diferentes, no seu entendimento, deveria ter um acordo com área de qual
188 volume para qual ano, mesmo que algum professor opte pelas obras será necessário
189 adquirir todos os volumes; observou que os conteúdos foram enxutos nessas versões;
190 disse que se preocupa em relação ao livro didático, muitas vezes, ser o único material
191 de apoio e consulta dos alunos, porém essa proposta do PNLD é contrária ao IFFar.
192 Jéssica (SAN) complementou que é difícil realizar um acordo entre áreas, visto que
193 deve-se seguir a ementa dos PPCs dos cursos, para isso, seria necessário uma
194 revisão das ementas. Renato esclareceu que existe um documento elaborado pelo
195 Fórum de Dirigentes que orienta que os Institutos Federais mantenham oferta na
196 modalidade do ensino integrado e não realizem a adesão a BNCC; percebeu com
197 essas divergências do PNLD que os materiais dificultarão a consulta dos alunos; e



198 que cada vez mais é necessário buscar materiais alternativos; Patrícia (AL) expôs que
199 após sanar dúvidas com os representantes das editoras, entende que não há
200 necessidade de solicitar todos os volumes, dos 6 volumes é possível determinar qual
201 volume, o que torna-se complexo, considerando que os conteúdos dos livros não
202 condizem com as ementas dos cursos, a mistura dos conteúdos nos volumes dificulta
203 a seleção dos livros; verificou que em caso de seleção de uma obra específica,
204 obrigatoriamente deverá ser indicado algum volume da área no 1º, 2º e 3º ano, mesmo
205 que não objetive obter todos; lembrou que no objeto 1 poderia negar uma ou outra
206 área, espera que ocorra da mesma forma no sistema; informou que possui como uma
207 sugestão selecionar apenas os seis volumes para primeiro ano, assim, em três anos
208 todos estudantes receberiam todos os livros para o decorrer do curso, entretanto,
209 nesse momento, os alunos do 2º e 3º ficariam sem os livros; ressaltou que essa foi
210 uma alternativa que surgiu para se adequar a essa possibilidade de escolha de
211 volumes. Monique (FW) reiterou a importância da pauta, enfatizou que não há
212 necessidade de escolher todos os volumes; explicou que existe dois grupos de obras,
213 o específico de volume único para os três anos, composto por Língua Portuguesa,
214 Língua Inglesa, Ciências Humanas e Matemática e seis volumes por área do
215 conhecimento, conforme orientação, esses seis volumes pode selecionar quais
216 volumes serão selecionados para cada ano; informou que no campus Frederico
217 Westphalen estão em fase de análise; conforme as discussões no campus,
218 compreenderam que a não adesão não é adequada para o momento, a fim de não
219 privar os alunos do acesso ao livro; ressaltou que os livros não são o currículo, não
220 determinam o que deve ser estudado, mas eles podem ser um material de apoio;
221 observou que é possível utilizar as obras com criticidade e amadurecimento
222 metodológico; expôs que será necessário uma discussão por área para a seleção dos
223 livros, além disso, no seu entendimento não é possível que apenas um professor opte
224 pelos volumes, tendo em vista que há necessidade do preenchimento de uma ata com
225 a concordância de todos os docentes da área; verificou que os livros serão
226 reutilizáveis, enquanto durar o programa nesses 4 anos, com isso, considera que pode
227 inviabilizar a estratégia de apresentada pelo campus Alegrete. Renato reiterou a
228 necessidade de discussão e avaliação sobre a adesão ao PNLD para que se tenha
229 uma decisão consciente, a fim de evitar desperdícios e subutilização dos livros. **d)**
230 **Eventos da Assistência Estudantil (Avaliação do II Encontro da Assistência**
231 **Estudantil** Hermes (DAE) iniciou agradecendo a divulgação e participação dos
232 colegas no II Encontro da Assistência Estudantil, informou que o evento teve uma
233 média 660 visualizações a cada uma das 5 *lives*, embora o público e a temática fosse
234 restrita, a média de participação envolveu 159 servidores, estudantes e público
235 externo com 18 instituições de ensino; salientou que Assistência Estudantil busca
236 integração entre equipes e setores, realizar redes, observando sua operacionalização;
237 enfatizou o objetivo de apresentar o papel da AE, para que ela serve, na perspectiva
238 de direito e não assistencialismo; agradeceu as falas dos colegas da AE; pontuou a
239 relevância de trazer palestrantes externos, entretanto, a importância também de
240 valorizar os profissionais da instituição; observou que a partir de fatores externos e
241 internos a preocupação do fortalecimento das equipes da AE, considerando que
242 atualmente existem equipes estruturadas, razoavelmente estruturadas e outras com
243 dificuldades de quantitativo de servidores; solicitou aos dirigentes que quando surgir
244 a oportunidade de vagas considerem atentamente às equipes da AE; convidou e
245 solicitou auxílio na divulgação da próxima *live* na próxima segunda-feira às 19h, com
246 o tema Agenda 2030 Desafios e Realidades, realizada em parceria com a AE e os
247 Núcleo de Arte e Cultura com objetivo de apresentar a comunidade acadêmica a



248 temática da IX Mostra Cultural que ocorrerá em 26 e 27 de outubro; convidou para o
249 II Encontros das Comissões Disciplinares que ocorrerá às tardes de 23, 25, 27 e 30
250 de agosto; explicou que embora o evento tenha como público alvo os integrantes das
251 Comissões Disciplinares Discentes, no entanto será para outros servidores que
252 futuramente possam integrar as Comissões, assim como os estudantes; informou que
253 estabeleceu uma parceria para a participação dos servidores do Instituto Federal do
254 Acre que recentemente estão instituindo suas comissões na instituição; lembrou que
255 haverá uma temática ampla no dia 27 de agosto com a promotora Silva Japp que
256 versará sobre o Assédio no contexto educacional. Renato, antes de passar para a
257 próxima pauta, esclareceu que recebeu uma minuta de um parecer Conselho Nacional
258 de Educação flexibilizando os 200 dias letivos, com previsão de aprovação nos
259 próximos dias; entende que em relação ao número de dias letivos a instituição não
260 terá prejuízos, contudo, deve observar o cumprimento da carga horária mínima, e de
261 imediato passou a palavra para o campus demandante **e) Calendário Letivo 2021**
262 **(Santo Ângelo)** Marieli (SAN) expôs que foi contemplada com o esclarecimento do
263 Renato; relatou que o campus tinha a preocupação de não conseguir fechar os 200
264 dias letivos, caso não houvesse um movimento de flexibilização. Jéssica (SAN)
265 questionou em caso de aprovação da flexibilização do calendário acadêmicos na
266 semana de exames e conselhos de classe será possível fazer registros ou será
267 necessário adiantar todos os registros, outra questão, tendo em vista que já existe
268 uma Portaria do Ministério da Economia que determina os pontos facultativos, seria
269 possível encaminhar um e-mail antecipadamente, para os docentes organizarem seus
270 registros e a fim de evitar imprevistos. Andrielli (DE) explicou que em relação aos
271 pontos facultativos, previstos 07 e 20 de setembro já foram informadas; observou que
272 os pontos facultativos não previstos que estendem os feriados não constam na
273 portaria, com isso a Reitoria/PROEN não tem como prever e informar
274 antecipadamente; analisou juntamente com o Renato a possibilidade de surgir uma
275 portaria na semana do feriado de 7 de setembro, informando que 6 de setembro será
276 facultativo, assim como na semana do feriado de 12 de outubro, o dia 11 foi facultativo
277 também; ressaltou que, somente na semana desses feriados, ter-se-á certeza da
278 emissão ou não de portaria de ponto facultativo; explicou que com a flexibilização dos
279 200 dias letivos e, no entanto, atender à carga horária mínima, poderá considerar o
280 período de exames e conselhos de classe que será referendado com a minuta do
281 Parecer do CNE de flexibilização dos 200 dias letivos. Renato perguntou se tinha mais
282 alguma dúvida em relação à pauta, e passou para o próximo ponto de pauta. **f)**
283 **Atividades de ensino no segundo semestre 2021**, Renato lembrou da decisão
284 pela manutenção das atividades remotas para o 2º semestre até o dia 30 de setembro;
285 informou que, provavelmente, no final de setembro, o Consup realizará uma
286 reavaliação desse encaminhamento; relatou sobre questionamentos se as disciplinas
287 teóricas e práticas devem ser ofertadas ou não, considera bastante complexo,
288 entende que se faz necessária a rediscussão para avaliar os cenários; pontuou que
289 pretende, a partir dos encaminhamentos da última reunião do CAEN, retomar as
290 discussões sobre a possibilidade de retorno das atividades presenciais, considerando
291 a imunização completa dos servidores e o nível de contaminação da pandemia. **g)**
292 **Informes-** Janete -DGrad informou que já foram solicitadas as Portarias de
293 Reconstituição dos GTs Bacharelado, Tecnologia e Licenciatura para o Gabinete da
294 Reitora, solicitou que não ocorram novas alterações de representantes nos GTs e
295 sugeriu que os novos coordenadores de curso ou representantes dos NDEs, CGEs,
296 DEs e SAPs, quando ocorrerem mudanças no âmbito do campus e do curso,
297 participem dos GTs como ouvintes, podendo participar dos diálogos e colaborar na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

298 tomada de decisões, assim como ser agente na revisão dos currículos referência e
299 dos PPCs. Esse cuidado em não realizar reconstituições dos grupos tem o propósito
300 maior de consolidar o trabalho de revisão das Diretrizes de Graduação realizado até
301 o momento e dar continuidade a um cronograma intenso que exigirá, ainda, muito
302 trabalho. Para que os ouvintes possam participar das reuniões, é possível que o atual
303 coordenador envie-lhes o link do Meet, nesse sentido será evitada a emissão de novas
304 portarias; disse que, a cada mudança dos integrantes do GT, dificulta-se a conclusão
305 dos trabalhos e o atendimento ao cronograma; informou que, até o dia 21 de julho,
306 será finalizada a elaboração da minuta dos capítulos condizentes aos graus com os
307 GTS, após, a íntegra da minuta das Diretrizes será encaminhada para a próxima
308 reunião do CAEN, no dia 27 de julho, com emissão de Parecer do Comitê. A previsão
309 do prazo para o fechamento da versão final é até 29 de julho, com posterior
310 encaminhamento à PROJUR, que terá até 09 de agosto para emitir seu parecer, e,
311 assim, submeter o processo de revisão das Diretrizes de Graduação ao CONSUP de
312 10 de setembro próximo; e lembrou que a matéria deve ser enviada à secretaria do
313 Consup até 10 de agosto, 30 dias antes da reunião, para que a CEE possa analisar e
314 emitir, também, seu parecer. Ainda, informou que foi lançado o Edital do ENADE (Edital
315 35/2021), referente ao enquadramento dos cursos do ano II, de acordo com a Portaria
316 840/2018 e o Decreto 9.235/2017, em que, do IFFar, participarão todos os cursos de
317 licenciatura, os dois cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de
318 Sistemas, campus Alegrete e São Vicente do Sul, Sistemas de Informação, campus
319 São Borja, e Ciência da Computação, campus Frederico Westphalen. No turno da
320 tarde, será feito o levantamento dos ingressantes e concluintes, todos os cursos
321 participantes deverão cadastrar ingressantes, verificar todos os concluintes que
322 deverão preencher o questionário e realizar a prova que define os indicadores como
323 ENADE, IDD, CPC, e que resultam no IGC; comunicou que, nos próximos dias, irá
324 agendar uma reunião informativa específica para esses cursos com participação dos
325 DEs, CGEs, SAPs, Coordenações de Curso, representantes do NDE, CRAs, para
326 repassar informações e sanar dúvidas sobre essa prova que ocorrerá no dia 14 de
327 novembro; lembrou que as Coordenações desses cursos serão contatadas pelo MEC,
328 por meio do sistema ENADE; pediu que as DEs e CGEs verifiquem se os
329 coordenadores estão recebendo e-mail pelo sistema, caso essa comunicação não
330 esteja ocorrendo, poderá ser um problema de atualização de cadastro e há
331 necessidade de atualização no sistema e-Mec, que deverá ser realizada pela
332 Pesquisadora Institucional do IFFar, a Leíze. Maíra (SB) perguntou (via *chat*) se será
333 possível abrir matrícula extemporânea, caso se opte por autorizar disciplinas práticas
334 a partir de outubro. Renato esclareceu que é possível realizar essa oferta fora do
335 prazo, é um procedimento das Coordenações de Registros Acadêmicos-CRAs,
336 podendo ser realizado a qualquer momento de forma manual; explicou que tem outro
337 procedimento, caso o campus opte pela carga horária, é possível ofertar a disciplina
338 e a parte teórica por um período, se houver liberação, se oferta a prática, caso não
339 haja, fica bloqueada a parte prática do componente, conforme regulamento. Deisi
340 (CRD) confirmou que é possível, considerando que há uma previsão para turma que
341 é aberta e a parte prática é suspensa, bem como matrícula fora do prazo, matrícula
342 compulsória e o ajuste de matrícula; observou que se deve ter cuidado em relação ao
343 cadastro da turma e o lançamento dos horários, a fim de evitar choques de horários.
344 Bárbara (SB) lembrou que já ocorreu essa situação no campus em que foram abertas
345 turmas com suspensão da parte prática e que, se for liberada a parte prática em
346 outubro, eles já estariam matriculados. Deisi observou que, se foi suspensa a turma,
347 a mesma deveria ter sido fechada, conforme uma instrução elaborada com a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

348 Assessoria Pedagógica, orientou-se por lançar a carga horária prática faltante,
349 orientou-se por fechar a turma e abrir uma nova para proceder com lançamento da
350 parte prática, para considerar a carga horária teórica como a distância. Renato
351 informou que amanhã a pauta da Proen, no Codir, será sobre a nova sistemática de
352 atendimento dos psicólogos; comunicou que ficou agendada a próxima reunião do
353 CAEN para o dia 27 de julho. Nada mais havendo a tratar, a reunião deu-se por
354 encerrada às 11 horas e 43 minutos, e eu, Adriele Machado Rodrigues, Técnica em
355 Assuntos Educacionais, lavrei a presente ata que será encaminhada a todos os
356 presentes e publicada no Portal Institucional.

DE AL – Patricia A. Meneguzzi Metz Donicht

CGE AL – Elisandra Gomes Squizani

DE FW – Monique da Silva

CGE FW – Graciela Fagundes Rodrigues

DE JA – Marielle Medeiros de Souza

CGE JA – Maria Rute Depoi da Silva

DE JC – Silvia Regina Montagner

CGE JC – Cleonice Graciano dos Santos

DE PB – Lisiane Goettens

CGE PB – Gustavo R. Kerkhoff Assmann

DE SR – Raquel Fernanda Ghellar Canova

CGE SR – Sandra Fischer Balbinot

DE SA – Teoura Benetti

CGE SA – Cleitom Jose Richter

DE SAN – Mariéli Terezinha Krampe Machado

CGE SAN – Jéssica Maria Rosa Lucion

DE SB – Bárbara Valle

CGE SB – Maíra Frigo Flores

DE SVS – João Flávio Cogo Carvalho

CGE SVS – Helena Brum Neto

CGE UG – Michel Michelin

PR – Renato Xavier Coutinho

DE – Andriéli Hedlund Bandeira

DGrad – Janete Maria De Conto

RD - Deisi Link

DAE. – Hermes Uberti

DAE- Adriele Rodrigues

DEAD – Raquel Lunardi

CAI - Fernanda Machado

CAI- Gisiele Welker